

## A IMPORTÂNCIA DA INFORMATIZAÇÃO PARA O CONTROLE DE ESTOQUES DE PEQUENAS EMPRESAS - CASO: SHOPPING VILA BARBOSA

IAGO HENRIQUE AMORIM DA SILVA<sup>1</sup>  
MAURO ADÉLIO BERTOLUCI JUNIOR  
HEIDER JEFERSON GONÇALVES<sup>2</sup>

**RESUMO:** A Tecnologia da Informação oferece à gestão empresarial sistemas de informações que fazem a diferença dentro da empresa, facilitando e otimizando muitas atividades empresariais, tais como gerenciamento de estoques, gestão financeira, relacionamento com o cliente, entre outros. Nesse sentido o presente estudo apresenta como objetivo geral demonstrar a importância da informatização para o controle de estoques do Bar e mercearia Shopping Vila Barbosa. Para tal, se fez necessário um estudo de caso na empresa, que está localizada no município de Terra Rica-PR. Iniciando-se pela coleta de dados por meio de um diagnóstico empresarial no departamento de estoques, e posteriormente feita a análise das informações coletadas de forma qualitativa, para propor possíveis soluções através da tecnologia de informação. O qual, resultou na sugestão de um sistema de informação gerencial voltado para emissão de nota fiscal eletrônica, e gerenciamento dos estoques. Visto que, um sistema de informação possibilita uma gestão dos estoques informatizada, o que direcionará a otimização dos investimentos do capital da empresa obtendo melhor controle de estoques e eliminando desperdícios, assim como melhor controle do fluxo de caixa e previsão de demanda na hora da compra. A economia na redução dos custos operacionais servirá de subsídio para aprimoramento da tecnologia implantada e crescimento da empresa.

**Palavras-chave:** Gestão de Estoques; Tecnologia; Sistema de Informação

### 1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos a evolução da Tecnologia da Informação (TI) oferece cada vez mais contribuições à gestão empresarial, a qual vem se destacando com os sistemas implantados para a melhoria dos processos internos das empresas.

Esses sistemas de informações fazem a diferença dentro da empresa trazendo grandes benefícios, pois facilitam e otimizam muitas das atividades

---

<sup>1</sup> Acadêmicos do 4º ano de Administração. E-mail: iagohamorim@gmail.com / juniorbertoluci1997@gmail.com

<sup>2</sup> Professor Orientador, Especialista em Gestão de Políticas Públicas e Gestão Ambiental para Municípios.

E-mail: heiderjg@hotmail.com

empresarias, tais como gerenciamento de estoques, gestão financeira, relacionamento com consumidor, entre outros. Além disso, a empresa se destaca com esse diferencial quando comparada a seus concorrentes que ainda não se informatizaram.

Para O'Brien (2010), as empresas buscam utilizar a TI de muitas formas. A principal forma que as empresas visam é a implantação de sistemas de informação de maneira estratégica, onde a TI é encarada como importante diferenciador competitivo que enfatiza sua utilização estratégica e investimento direcionado ao apoio dos processos decisórios para a melhoria das atividades empresariais.

A Tecnologia da Informação deve ser utilizada de forma que contribua para o desenvolvimento e lucratividade da empresa. Assim, a tecnologia da informação vem auxiliando os administradores a tomarem decisões mais assertivas dentro de uma empresa, proporcionando melhores negócios e visando o sucesso da empresa (ALBERTIN & ALBERTIN, 2008).

Ao considerar a alta competitividade do mercado o empresário deve cogitar a possibilidade do investimento de informatizar a sua empresa, o que é essencial em relação ao gerenciamento de suas finanças e principalmente de seus estoques, pois essa tecnologia permite a informação da situação de cada departamento em tempo real, ou seja, otimiza os processos e diminui os custos. Visto que, o sucesso de muitos empreendimentos está diretamente relacionado à uma boa gestão de estoques, que é constituída por administração de materiais, recursos humanos e financeiros (SANTOS et. al., 2009).

Desta forma, parte-se da hipótese que a realização do investimento e implantação de um sistema de informação, capaz de manter a organização, controle e funcionamento dos estoques, pode trazer importantes ganhos para a empresa, aumentando sua eficiência, redução das perdas e conseqüentemente dos custos, tornando-a mais ágil e confiável.

Além de disponibilizar informações que auxiliam na formulação dos preços das mercadorias a serem comercializadas.

É vantajoso a curto e longo prazo, onde o desembolso de capital terá retorno imediato, principalmente em relação à legislação vigente referente à emissão de nota fiscal eletrônica. Nesse sentido questiona-se como a informatização do controle de estoques do Bar e mercearia Shopping Vila Barbosa, pode otimizar seus processos e resultados.

O presente estudo tem como objetivo geral, demonstrar a importância da informatização para o controle de estoques no Bar e mercearia Shopping Vila Barbosa, tendo como objetivos específicos: identificar o sistema de controle de estoques utilizado; diagnosticar os principais problemas na gestão dos estoques e apontar os benefícios da informatização para a gestão de estoques.

Para tal, se fez necessário um estudo de caso na empresa que está localizada no município de Terra Rica-PR. Iniciando-se pela coleta de dados por meio de um diagnóstico empresarial no departamento de estoque, e posteriormente analisar as informações coletadas de forma qualitativa e assim propor possíveis soluções através da tecnologia de informação.

O estudo justifica-se pela importância da informatização para o crescimento e desenvolvimento de uma organização, pois o mesmo apresenta formas para otimizar todas as atividades empresarias, assim como o processo de gestão como um todo.

Para a sociedade, fica a contribuição do conhecimento sobre a importância do processo de informatização para uma empresa de pequeno porte.

E para academia a contribuição como mais um estudo sobre gestão de empresas e informatização de processos, podendo também servir como objeto de estudo para futuros acadêmicos interessados na temática da tecnologia da informação e gestão de estoques.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A tecnologia da informação (TI), vai muito além de computadores isolados, pois abrange redes de comunicação, equipamentos eletrônicos, sistemas de informações, ou seja, *hardware*, *software*, banco de dados e rede de computadores (LAUDON & LAUDON, 2014).

Para O'Brien (2010), a tecnologia da informação vai além de *hardwares* e *softwares*, uma vez que serve-se das telecomunicações, administração de banco de dados e outras tecnologias de processamento de informação a serem utilizadas em sistemas de informações computadorizados.

Para Laudon & Laudon (2014) toda estrutura da TI deve proporcionar uma plataforma a qual a empresa esquematize e implante seus sistemas de informação de acordo com as atividades que pretende realizar. Pois esses suporte tecnológico que pode possibilitar a empresa quando bem utilizados, benefícios na qualidade, velocidade, simulações, previsões, vantagens estratégicas e competitividade (BOGHI, 2005).

Portanto, a Tecnologia da Informação pode ser considerada como conjunto de métodos e ferramentas, de forma sistemática e sincronizada, que se propõe a garantir a qualidade e pontualidade das informações dentro da empresa. A sua utilização proporciona a empresa uma melhoria nos custos, na qualidade de atendimento ao cliente, abrindo novas portas tais como conquista de novos clientes, novos produtos e serviços, etc. (O'BRIEN, 2010).

Porém, para que haja a implementação a TI e posteriormente ou simultaneamente a de um Sistema de Informação, exige-se um alto custo de investimento por parte da empresa. A qual pode servir como barreira relacionadas à utilização da TI, as quais quando identificadas constituem-se aquelas vinculadas ao custo e a cultura organizacional, o que exige um processo de conscientização e

apresentação dos reais benefícios associados ao processo de implementação e uso de tais ferramentas (MORAIS & TAVARES, 2016).

### **2.1.1 Sistemas de informações**

Ao falarmos em tecnologia de informação compreendemos como uma rede de computadores responsáveis por processar informações por meio de todos os seus componentes já supracitados anteriormente, cuja administração e finalidade estão em dar suporte e segurança para a execução do sistema de informação da empresa. O'Brien (2010) define sistema como um conjunto de elementos interconectados e inter-relacionados de forma a realizar determinado objetivo. Assim ainda segundo o autor, um sistema de informação (SI) pode ser caracterizado como um conjunto de pessoas e componentes de TI que coletam, transformam e disseminam informações em uma organização.

Que na mesma linha de raciocínio, Laudon & Laudon (2014) SI compreende pelo conjunto de elementos que processa, armazena e distribui informações destinadas a apoiar a tomada de decisões, a coordenação e o controle de uma organização.

Assim, os sistemas de informação são responsáveis por coletar, processar, analisar e disseminar informações a partir de um determinado objetivo específico. Deste modo, como qualquer sistema inclui entradas, processamentos/transformações e saídas de informações.

Neste contexto, um sistema de informações apresenta três atividades básicas, primeiro a atividade de entradas, cujo papel é de capturar os dados brutos internos ou externos à organização. Em segundo a atividade de processamento ou transformação, a qual converte os dados, por meio de formulações pré-estabelecidas de acordo com o objetivo do sistema. E por fim, a atividade de saída, que tem a finalidade de transferência das informações processadas para cada pessoa interessada nessa informação (LAUDON & LAUDON, 2014; O'BRIEN, 2010).

O desempenho dessas atividades do SI, visam atender as necessidades vitais de processos e operações empresariais, melhorar a assertividade da tomada de decisão e fornecer informações estratégicas para alcance de vantagens competitivas (O'BRIEN, 2010).

## 2.2 GESTÃO DE ESTOQUES

Estoques consiste no acúmulo armazenado de recursos materiais dentro de uma organização, são insumos, produtos em processo e/ou acabados que aparecem em numerosos pontos por todos os canais logísticos e de produção da empresa, constituem estoques tanto os produtos acabados que aguardam venda ou despacho quanto matérias-primas e componentes que aguardam utilização na produção (MARTINS, 2009; BALLOU, 2006; e BORGES et al., 2010). O qual ressalta Slack (2010) estoques são definidos como a acumulação armazenada de recursos materiais em um sistema de transformação.

Os estoques assumem diferentes significados conforme o tipo de empresa onde sejam considerados, mas sempre trazem a conotação de algo à disposição, seja de vendas (como as mercadorias nas empresas comerciais ou de produtos acabados em empresas industriais), seja de transformação (como as matérias-primas ou materiais em processo) seja de consumo (o estoque de material de consumo pode acontecer tanto na empresa comercial, industrial como na de serviço) (MARION, 2009, p.309).

Para Dias (2010), conhecer o estoque de uma empresa é um grande desafio, porém, a dificuldade não está em reduzir a quantidade dos produtos estocados, nem diminuir os custos. A dificuldade está em obter a quantidade correta de mercadoria estocada para atender as prioridades gerenciais de modo eficaz.

Nesse sentido, a gestão de estoque constitui-se em ações que permitirá analisar se os estoques estão sendo bem utilizados, bem localizados em relações aos setores que deles utilizam, bem manuseados e bem controlados (MARTINS, 2009).

Para Dias (2010), um gerenciamento dos estoques visa elevar o controle de custos e melhorar a qualidade dos produtos armazenados na empresa, onde essa gestão deve ser direcionada pela seguinte premissa: “é possível definir uma quantidade ótima de estoque de cada componente e dos produtos da empresa, entretanto, só é possível defini-la a partir da previsão da demanda de consumo do produto” (DIAS, 2010, p.36).

A necessidade de controlar tudo o que entra e sai, seja por venda direta ao consumidor ou pelo uso interno, surge o gerenciamento e gestão de estoque. Uma gestão eficiente de estoques garante o sucesso de muitas organizações, pois constitui-se uma série de ações que permitem ao gestor verificar se os estoques estão sendo bem utilizados, bem localizados, bem manuseados e bem controlados em relações aos setores que deles se utilizam (MARTINS, 2009).

Assim a gestão de estoque influencia diretamente na sobrevivência de uma empresa, pois o estoque é uma garantia contra o inesperado. Este é um dos grandes dilemas do gestor de estoque, por um lado há um alto investimento de ativos e outras desvantagens ligadas diretamente ao controle e manutenção, por outro, eles facilitam o controle aproximado entre o fornecimento e a demanda (SLACK, 2010).

### **2.2.1 Sistemas de Informação em gestão de estoques**

As empresas que buscam por agilidade e praticidade em suas atividades relacionadas à gestão de estoque, optam pela implementação da tecnologia da informação, a qual consiste em uma ferramenta que traz benefícios e melhorias durante os processos, sendo realizadas em tempo hábil contribuindo com resultados positivos. E que por meio de seus sistemas de informações eficazes facilitam a produção das informações necessárias em tempo real, de forma à modernizar procedimentos e melhorias dos serviços e processos (LUCAS E QUEIROZ, 2014).

Segundo Laudon & Laudon (2010), as organizações cada vez mais direcionam seus esforços para sistemas que integrem as atividades e os processos da empresa, ou seja, as atividades e processos empresariais, os quais são um conjunto de atividades que de forma lógica estão relacionadas definindo quais e como as tarefas específicas da empresa serão executadas.

Nesse sentido, cabe a empresa adequar-se a um método de gerenciamento de estoques no momento que é realizada a implementação de um sistema informatizado para administração, o qual deverá ser abordados pelo sistema de informações no setor da empresa (LUCAS E QUEIROZ, 2014).

Para Viana (2006) são grandes os benefícios gerados pela informatização, pois motivaram até as consultorias do ramo a desenvolverem e oferecerem uma série de softwares de gerenciamento de estoques, plenamente exequíveis e adaptáveis às empresas de todos os portes.

Os sistemas de informação auxiliam no controle dos estoques por meio da atualização de registros de estoque, processo de estocagem desde o recebimento a saída de materiais e controle de inventário. [...] que a utilização da tecnologia da Informação no controle de estoque traz benefícios como: informações precisas, minimização de erros, acuracidade de inventário, redução de tempo e redução de papel, otimização de espaço, aumento da produtividade (LUCAS E QUEIROZ, 2014 p. 40).

Segundo O'Brien (2010), a utilização de um sistema de suporte às operações proporciona um processar eficientemente das transações das atividades empresariais, pois controlar os processos operacionais, apoia as comunicações e a colaboração e atualiza os bancos de dados do negócio, o que permite uma informação mais verídica do posicionamento dos estoques.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A metodologia científica tem como objetivo direcionar a pesquisa através de um parâmetro a fim de alcançar informações com maiores precisões.



Assim Vergara (2007) define método como um caminho, ou seja, uma forma lógica de pensamentos para se atingir um objetivo.

A qual utiliza como recurso metodológico a técnica de estudo de caso, uma vez que será necessário buscar informações a respeito da situação atual da gestão de estoques da empresa Shopping Vila Barbosa. O estudo de caso tenta esclarecer decisões a serem tomadas. Ele Investiga um fenômeno partindo do seu contexto real, utilizando de múltiplas fontes de evidências, para responder questionamentos que o pesquisador não tem controle total sobre o fenômeno estudado (Yin, 2001).

A pesquisa será desenvolvida com o objetivo de caráter exploratório, ou seja, encontrar informações preliminares sobre a implementação de um sistema de informação gerencial na empresas estudada. Pesquisa exploratória é utilizada quando não se há dados como livros e revistas, ou seja, não há referência bibliográfica para o seu desenvolvimento, assim ela visa descobrir em que sequência se ocorre tais fenômenos, sendo sua característica analisar situações e fatos que ocorrem naquele ambiente, sendo realizada no mesmo (FIGUEREDO, SOUZA, 2011).

Em relação a sua natureza utilizara-se da qualitativa pois aprofundará suas análises, no intuito de demonstrar a importância da tecnologia de informação para o gerenciamento dos estoques e demais áreas da empresa. A estudos qualitativos podem proporcionar uma melhor visão e compreensão do problema estudado. (MALHORTA; et al, 2010).

Em relação a coleta de dados, será feita por meio da técnica de levantamento de dados, através da realização de um diagnóstico no setor de estoques na empresas por meio de uma observação sistemática. A técnica de observação na coleta de dados visa conseguir informações e utilizar os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Principalmente utilizada para examinar fatos ou fenômenos que se deseja estudar. E que observação sistemática, o observador sabe o que procura e é objetivo nas suas investigações (MARCONI; LAKATOS, 2008)

Para a análise de dados será utilizado a interpretação dos dados coletados em relação a revisão bibliográfica realizada.

Análise e interpretação dos dados ocorre quando há tratamento dos dados articulado com a teoria, métodos e teorias específicas (GIL, 2010).

## 4 DESENVOLVIMENTO

### 4.1 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

A empresa Mauro Adélio Bertoluci – ME, mais conhecida como Bar e mercearia Vila Barbosa, iniciou suas atividades no ano de 1992. Uma vez que o proprietário Mauro Adélio Bertoluci identificou a necessidade que o bairro onde morava necessitava de uma Mercearia, pois os Supermercados ficavam distantes dessa região e que era de difícil locomoção dos moradores do bairro até aquele local.

**Imagem 1:** Faixada da empresa



**Fonte:** Dados de pesquisa dos autores (2018).

Assim, após iniciadas as atividades da empresa, com o passar dos anos a demanda cresceu e a Mercearia começou a diversificar os produtos aumentando assim o seu mix de produtos. Atualmente atende todo o bairro, passando a ser conhecida como Shopping Vila Barbosa, devido ao mix de produtos e serviços ali ofertados.

Desta forma, com o aumento da demanda a empresa que trabalhava apenas com itens de necessidades básicas, passou a conter uma gama de produtos de extrema confiabilidade e qualidade, visando sempre o bem estar social. Por também prestar serviços de bar o cliente tem a possibilidade de consumir dentro do estabelecimento.

E devido ao aumento constante da demanda, o proprietário percebeu a necessidade de implementação de um sistema informatizado que o auxilie no controle de entradas e saídas de mercadorias, uma vez que o mesmo já não conseguia mais controlar eficientemente de forma manual.

#### 4.2 APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Para verificar a situação atual das atividades de gestão de estoques da empresa, se fez necessário um diagnóstico nos processos relacionados ao gerenciamento de estoques da mesma, para assim direcionar a melhor maneira de informatizar seus processos.

Ao visitar a empresa, logo na primeira observação notou-se que esta não possui um depósito de mercadorias, e que trabalha apenas com a quantidade que compõem seu espaço de exposição na área de vendas.

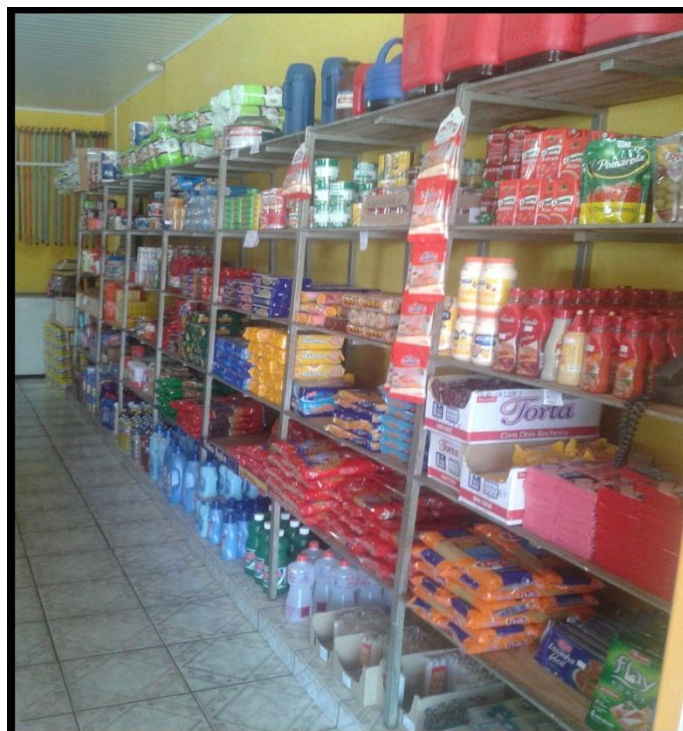
O segundo ponto importante identificado, foi que todo o processo de precificação, listagem de pedido de mercadorias, controle do fluxo de entradas e saídas de mercadorias, e as conferências de estoque, são realizadas manualmente. E ainda, que os funcionários não têm a informação necessária e precisa do posicionamento do estoque atual.

Outro ponto importante, é que o gestor não possuía a informação do volume exato dos estoques e nem das vendas de todos os produtos, que desta forma ele só identificava a necessidade de compra quando o produto acabava ou o representante comercial o atendia, realizando assim uma nova compra de produtos.

Cabe citar também a dificuldade em realizar compras, pois como o gestor muitas vezes não apresentava um histórico de vendas, acabava comprando muitas mercadorias que se tornavam percas, devido a periodicidade do produto, validades, e a falta de giro da mesma.

Durante a visita e aplicação do diagnóstico, foram coletadas imagens da estrutura atual da empresa, que por não possuir um depósito, o armazenamento ocorria apenas nas prateleiras onde são expostos os produtos para vendas, com exceção das mercadorias de laticínios e frios que necessitam de refrigeração adequada. Diante disto confere-se a seguir a estrutura de estoques da empresa.

#### **Imagem 02: Mercadoria alimentícia e limpeza**



**Fonte:** Dados de pesquisa dos autores (2018)

**Imagem 03:** Departamento de bebidas e destilados



**Fonte:** Dados de pesquisa dos autores (2018)

#### 4.3 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Diante dos dados coletados e após análise realizada, identificou-se a urgência da implantação de um sistema de informação na empresa, que por meio de processos de entradas e saídas de mercadorias, produza informações claras e objetivas do posicionamento de estoques através de relatórios gerenciais e

otimização dos processos de compras de novas mercadorias, e também o controle mais preciso dos estoques.

Cabe ressaltar também, que há necessidade de se implementar um sistema informatizado devido a atender a legislação referente ao Decreto Nº 6855 DE 10/05/2017 do Estado do Paraná, que exige das pequenas empresas a disponibilização da nota fiscal eletrônica ao consumidor.

Logo, quando a empresa possui um sistema informatizado, a partir do momento em que a Nota Fiscal do produto for emitida, a situação dessa mercadoria no estoque é atualizada instantaneamente, automaticamente. O que demonstra que uma única ação ativa vários procedimentos, tais como a baixa da mercadoria, informação ao departamento financeiro, cálculo de impostos, garantindo assim a otimização dos processos da empresa.

Segundo O'Brien (2010) as atividades de um sistema de informação atendem as necessidades vitais dos procedimentos operacionais padrões empresariais, otimizando os processos e fornecendo informações estratégicas para tomada de decisão mais assertiva.

Um dos pontos negativos identificados no diagnóstico foi a ausência de informação de histórico de vendas que possibilita ao gestor saber o nível de estoque certo para cada produto, já que a empresa não possui depósito para armazenamento, exigindo assim do responsável pela compra uma assertividade maior. Visto que é de extrema importância a empresa determinar um nível de estoque adequado que atenda a realização de vendas e com o mínimo de riscos da falta de produto (CHIAVENATO, 2008).

Nesse sentido, um sistema de informação possibilita a criação de uma base de dados, e com base nos atrasos anteriores, a empresa consegue prever a quantidade de estoque mínimo necessário para se proteger de possíveis imprevistos no reabastecimento.

Com relação as perdas por falta de produto, ou vencimento devido ao excesso de estoques, o sistema ao criar uma base de dados, possibilita verificar a

dinâmica das vendas dos produtos auxiliando ao gestor tomar a melhor decisão de compra.

Uma vez que os estoques devem ser encarados como parcela considerável dos ativos da empresa, um elemento potencial na redução de custos (MARTINS, 2009). Assim, a eficiente gestão dos estoques através da informatização, direcionará a otimização dos investimentos do capital da empresa, obtendo melhor controle de estoques e eliminando desperdícios, onde essa economia serve de subsídio para aprimoramento da tecnologia implantada.

Desta forma, com um controle realizado por um sistema, o gestor consegue instantaneamente obter relatórios que o ajudam a estabelecer uma estimativa de vendas mais realista. Esta análise dos dados permite identificar as mercadorias menos utilizadas, as que demandam aquisições frequentes ou em maior volume, assim como o fluxo de venda normal das mercadorias, possibilitando assim, realizar estimativas quanto aos próximos pedidos aos fornecedores, sem comprometer o caixa da empresa com a antecipação de compras desnecessárias ou o risco de ruptura do estoque.

Ou seja, de acordo com Lucas e Queiroz (2014), ao utilizar um sistema de informação no controle dos estoques, a atualização de registros de estoque, o processo de estocagem desde o recebimento a saída de materiais e o controle de inventário, que ocorrem simultaneamente, possibilitam a redução de tempo e redução de papel, otimização de espaço, aumento da produtividade e consequentemente a redução dos custos.

## **5. CONSIDERAÇÕES**

O presente estudo teve como objetivo geral demonstrar a importância da informatização para o controle de estoques do Bar e mercearia Shopping Vila Barbosa. Visto que há uma grande necessidade de se gerir corretamente os estoques da empresa, devido à mesma estar em ampliação de seu portfólio de

produtos e serviços, e necessitando otimizar seus processos para atender melhor seus clientes.

Para tal, se fez necessário um estudo de caso na empresa que por meio de um diagnóstico empresarial no departamento de estoques, identificou-se a necessidade da implantação de um sistema de informação que possibilite organizar e otimizar os processos de entradas e saídas de mercadorias, produzindo informação clara e objetiva do posicionamento de estoques através de relatórios gerenciais otimização dos processos de compras de novas mercadorias e o controle mais preciso dos estoques que hoje são realizados apenas pelo proprietário de forma manual. Além desta sugestão, ocorre também a de atender a legislação do Decreto Nº 6855 DE 10/05/2017 do Estado do Paraná, que exige das pequenas empresas a disponibilização da nota fiscal eletrônica ao consumidor. Assim, a empresa a partir do momento em que emite a Nota Fiscal do produto, a situação dessa mercadoria no estoque é atualizada automaticamente, o que demonstra que uma única ação ativa vários procedimentos, tais como a baixa da mercadoria nos estoques, informação ao departamento financeiro, cálculo de impostos, garantindo assim a otimização dos processos da empresa e resultando em diversos benefícios.

Nesse sentido, conclui-se que um sistema de informação possibilita uma melhor gestão dos estoques, pois quando informatizada, essa gestão gera otimização dos investimentos do capital da empresa obtendo melhor controle de estoques e eliminando os desperdícios, assim como melhor controle do fluxo de caixa e previsão de demanda na hora da compra, onde essa economia na redução dos custos operacionais servirá de subsidio para aprimoramento da tecnologia implantada e para o próprio crescimento da empresa.

É fato que o presente estudo atingiu seu objetivo geral de demonstrar a importância da informatização para o controle de estoques do Bar e mercearia Shopping Vila Barbosa, cumprindo também seus objetivos específicos que contribuíram para o alcance do objetivo geral proposto.

Por fim, fica a sugestão de novos estudos científicos sobre a temática da tecnologia da informação, sistemas de informações gerenciais e gestão de estoques,



e uma nova pesquisa acerca da implantação e os benefícios adquiridos por esta empresa após o uso da informatização em sua gestão.

## REFERÊNCIAS

ALBERTIN, A. L.; ALBERTIN, R. M. M. Benefícios do uso de tecnologia de informação para o desempenho empresarial. Revista de Administração Pública, v. 42, n. 2, p. 275-302, 2008. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/2238/beneficios-do-uso-de-tecnologia-de-informacao-para-o-desempenho-empresarial>. Acesso em 21/05/2018. Acesso em: 21/05/2018

BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: Planejamento organização e logística empresarial. 5ª.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BOGHI, Cláudio. Sistema de Informação: Um enfoque dinâmico. São Paulo: Erica, 2005.

BORGES C. T.; CAMPOS S. M.; BORGES C. E. Implantação de um sistema para o controle de estoques em uma gráfica/editora de uma universidade. Revista Eletrônica Produção & Engenharia, v. 3, n. 1, p. 236 – 247, 2010. Disponível em: <[http://www.revistaproducaoengenharia.org/arearestrita/arquivos\\_internos/artigos/03\\_\\_Formatacao\\_COD\\_205.pdf](http://www.revistaproducaoengenharia.org/arearestrita/arquivos_internos/artigos/03__Formatacao_COD_205.pdf)>. Acesso em: 21/05/2018

CHIAVENATO, Idalberto. Planejamento e controle da produção. 2. ed. Barueri - SP: Manole, 2008.

DIAS, M. A. P. Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FIGUEREIDO, A. M.; SOUZA, S. R. G. de. Como elaborar projetos, monografias, dissertações e teses: da redação Científica à apresentação do texto final. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2011.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6 ed. São Paulo: Atlas 2010.

LAUDON, K.; LAUDON, J. Sistemas de informação gerenciais. 11. ed.. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2014.

LUCAS, Elaine C.; QUEIROZ, Stefânia A. B. Influência da Tecnologia da Informação no controle de estoques: estudo de caso. In: Revista de Iniciação Científica da libertas. São Sebastião do Paraíso, v.4, n.1 p. 22-41, jul. 2014. Disponível em: <http://www.libertas.edu.br/revistas/index.php/riclibertas/article/view/46> . Acesso em 15/05/2018.

MALHORTA et al., Introdução a Pesquisa de Marketing. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M.. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARION, J. C. Contabilidade Empresarial. 15ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, P. G. Administração de materiais e recursos patrimoniais. São Paulo: Saraiva, 2009.

MORAIS, Káty Maria Nogueira; TAVARES, Elaine. Uso da tecnologia da informação na gestão da cadeia de suprimentos em São Luís do Maranhão e oportunidades para o desenvolvimento de fornecedores locais. Interações (Campo Grande), [S.l.], fev. 2016. ISSN 1984-042X. Disponível em: <<http://www.interacoes.ucdb.br/article/view/325/377>>. Acesso em: 15/05/2018.

O'BRIEN, James A.. Sistemas de informação e as decisões gerenciais na área da internet. 3. ed.. São Paulo: Saraiva, 2010.

SANTOS, G. A.; TREVISAN, T. M.; VENDRAME, F. C.; SERRACENI, J. M.; VENDRAME, M. C. R. Gestão de estoque: um fator de obtenção de lucro através de sua eficiência. 2º Encontro Científico, 2º Simpósio de Educação UNISALESIANO, LINS: UNISALESIANO, 2009. Disponível em: <http://www.unisalessiano.edu.br/encontro2009/trabalho/aceitos/CC28331619803.pdf>. Acesso em 21/05/2018.

SLACK, Nigel. Administração da produção: edição compacta. São Paulo: Atlas, 2010.

VIANA, João José. Administração de materiais: um enfoque prático. Atlas: São Paulo, 2006.

VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

YIN, Roberto K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 2ª Ed. Porto Alegre. Editora: Bookmam. 2001.